



**ANÁLISE DA ADERÊNCIA AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL (ODS) EM MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA, COM VISTAS  
AO CUMPRIMENTO DA AGENDA 2030 DA ONU**

**ANALYSIS OF ADHERENCE TO THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT  
OBJECTIVES (SDGS) IN MUNICIPALITIES OF SANTA CATARINA, WITH A  
VIEW TO COMPLYING WITH THE UN AGENDA 2030**

**ANÁLISIS DE LA ADHESIÓN A LOS OBJETIVOS DE DESARROLLO  
SOSTENIBLE (ODS) EN LOS MUNICIPIOS DE SANTA CATARINA, CON VISAS  
AL CUMPLIMIENTO DE LA AGENDA 2030 DE LA ONU**

Fernanda Mara Peretti<sup>1</sup>  
Rógis Juarez Bernardy<sup>2</sup>  
Nelson Santos Machado<sup>3</sup>

**RESUMO**

O objetivo desta pesquisa é analisar a aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS em municípios-polos de Santa Catarina, com vistas ao cumprimento da Agenda 2030, da ONU. Abordagem se caracteriza como qualitativa com o método de estudo de casos múltiplos e análise da participação de municípios catarinenses, selecionados a partir de critérios de centralidade em cada uma das mesorregiões do Estado. A coleta de dados foi realizada nos sites oficiais das prefeituras, do Programa Cidades Sustentáveis e do Movimento Nacional ODS SC, além de entrevista com o coordenador do Movimento Nacional ODS SC. A partir dos dados coletados foi aplicada a técnica de análise de conteúdo. Os resultados apontam que os municípios-polos de Santa Catarina se encontram incipientes e em estágios distintos com relação à aderência aos ODS e fornece um diagnóstico para os gestores municipais acerca da relevância da adesão aos ODS no estado de Santa Catarina.

**Palavras-chave:** Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; ODS; Agenda 2030; Municípios Catarinenses.

---

<sup>1</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Administração pela Universidade do Oeste de Santa Catarina. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [fernanda.peretti@hotmail.com](mailto:fernanda.peretti@hotmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1473-9344>.

<sup>2</sup>Pós-doutor em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Docente do PPG em Administração - Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Santa Catarina. Brasil. E-mail: [rogis.bernardy@unoesc.edu.br](mailto:rogis.bernardy@unoesc.edu.br). ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-2214-5783>.

<sup>3</sup>Doutor em Engenharia de Produção. Docente do PPG em Administração - Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Santa Catarina. Brasil. E-mail: [nelson.machado@unoesc.edu.br](mailto:nelson.machado@unoesc.edu.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2286-1306>

## ABSTRACT

The objective of this research is to analyze adherence to the Sustainable Development Goals – SDGs of Santa Catarina's hub municipalities, with a view to complying with the UN's 2030 Agenda. The approach is characterized as qualitative with the multiple case study method and analysis of the participation of municipalities in Santa Catarina, selected based on centrality criteria in each of the State's mesoregions. Data collection was carried out on the official websites of city halls, the Sustainable Cities Program and the ODS SC National Movement, in addition to an interview with the coordinator of the ODS SC National Movement. From the collected data, the content analysis technique was applied. The results indicate that the hub municipalities of Santa Catarina are incipient and at different stages in relation to adherence to the SDGs and provide a diagnosis for municipal managers regarding the relevance of adherence to the SDGs in the state of Santa Catarina.

**Keywords:** Sustainable Development Goals; SDGs; 2030 Agenda; Municipalities of Santa Catarina.

## RESUMEN

El objetivo de esta investigación es analizar la adhesión a los Objetivos de Desarrollo Sostenible – ODS en los municipios centrales de Santa Catarina, con miras al cumplimiento de la Agenda 2030 de la ONU. El enfoque se caracteriza por ser cualitativo con el método de estudio de casos múltiples y análisis de la participación de los municipios de Santa Catarina, seleccionados con criterios de centralidad en cada una de las mesorregiones del Estado. La recolección de datos se realizó en los sitios web oficiales de las alcaldías, del Programa Ciudades Sostenibles y del Movimiento Nacional ODS SC, además de una entrevista con el coordinador del Movimiento Nacional ODS SC. A partir de los datos recolectados se aplicó la técnica de análisis de contenido. Los resultados indican que los municipios centrales de Santa Catarina son incipientes y se encuentran en diferentes etapas en relación a la adhesión a los ODS y brindan un diagnóstico a los gestores municipales sobre la relevancia de la adhesión a los ODS en el estado de Santa Catarina.

**Palabras clave:** Objetivos de Desarrollo Sostenible; ODS; Agenda 2030; Municipios de Santa Catarina.

**Como citar este artigo:** PERETTI, Fernanda Mara; BERNARDY, Rógis Juarez; MACHADO, Nelson Santos. Análise da aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em municípios de Santa Catarina, com vistas ao cumprimento da Agenda 2030 da ONU. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, v. 14, p. 278-299, 24 maio 2024. Doi: <https://doi.org/10.24302/drd.v14.5331>.

**Artigo recebido em:** 08/03/2024

**Artigo aprovado em:** 20/04/2024

**Artigo publicado em:** 24/05/2024

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável se tornou uma preocupação constante e as cidades desempenham um papel fundamental nesse processo. O estado de Santa Catarina tem experimentado um expressivo crescimento populacional nas últimas décadas, impulsionado pelo desenvolvimento econômico, migração populacional e busca por melhores condições de vida (SC.GOV.BR, 2023). O crescimento urbano acelerado traz consigo desafios socioambientais que exigem a adoção de políticas e práticas voltadas para o desenvolvimento sustentável das cidades catarinenses, que enfrentam problemas relacionados à qualidade de prestação do serviço público e às funções inerentes ao município, até então inexistentes ou não evidentes para a população, como por exemplo, o excesso de poluição, violência, desigualdade social (Souza; Oliveira; Bonifácio; Melo, 2020), além dos novos desafios impostos pelas alterações climáticas em curso.

Nesse contexto, a adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é considerado relevante aos municípios do estado de Santa Catarina, para que possam se integrar aos objetivos propostos pela Agenda 2030. Essa aderência determina um vínculo das agendas locais com questões elencadas em nível mundial. O presente artigo, tem como objetivo explorar o atual cenário acerca da implementação dos ODS, estabelecidos pela Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas - ONU. Esses objetivos abrangem uma ampla gama de questões socioambientais e econômicas, para promover a sustentabilidade e se caracterizam pela sua orientação à ação e abrangência de natureza global, ostentando uma aplicabilidade universal que abarca diversos contextos, no âmbito regional e local (ONU, 2015).

A importância da aderência aos ODS pelos municípios está relacionada não apenas ao cumprimento de metas globais, mas também à melhoria da qualidade de vida da população local, à preservação dos recursos naturais e à construção de cidades mais justas e resilientes. A adesão aos ODS e suas metodologias para implementação, oferece um importante indicador para avaliar o desempenho dos municípios no caminho do desenvolvimento sustentável, meta complexa a ser alcançada pelos municípios (Furraer; Bernardy; Bernardy, 2023).

Ao explorar esses aspectos, este artigo contribui para o debate sobre o desenvolvimento sustentável em Santa Catarina, destacando a importância da aderência aos ODS e identificando os principais desafios e oportunidades para os municípios catarinenses. A partir disso, espera-se fornecer *insights* e recomendações que possam auxiliar os gestores públicos na busca por um desenvolvimento mais sustentável e resiliente em suas cidades. Acrescenta-se que o ambiente urbano é palco de severos desafios, no contexto da gestão, por suas expressivas demandas, carência de investimentos e pela segregação socioespacial que tem se alastrado sobre estes ambientes.

Este artigo encontra-se estruturado em sete seções, que incluem: (1) esta introdução; (2) uma abordagem teórica sobre a dinâmica da população urbana e os desafios do desenvolvimento sustentável; (3) a importância da aderência aos ODS para o desenvolvimento sustentável; (4) os procedimentos metodológicos adotado para a realização do estudo; (5) apresentação e discussão dos resultados em 5 subseções; (6) as considerações finais; e (7) as referências.

## **2 CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO URBANA NO ESTADO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

O estado de Santa Catarina tem experimentado um crescimento significativo da população nas últimas décadas, registrando o total de 7.6 milhões de habitantes, de acordo com o Censo 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023). Um aumento de 21,8% se comparado ao censo 2010, ocupando a sétima posição no ranking nacional entre os estados com maior área urbanizada, no total de 2.530 km<sup>2</sup> e o segundo estado que mais cresceu nos últimos 12 anos (SC.GOV.BR, 2023).

Esse crescimento das cidades é impulsionado pelo desenvolvimento econômico, pela migração populacional, interna e externa, em busca por melhores condições de vida, que traz consigo desafios socioambientais que precisam ser abordados para garantir que o desenvolvimento ocorra de maneira sustentável. O crescimento da urbanização nas próximas décadas, tende a ser contínuo nos médios e medianos centros do Estado e pode ser um potencial promotor de riscos se ocorrer de forma descontrolada, porém, também pode oferecer oportunidades significativas, especialmente quando acompanhado de um planejamento voltado à resiliência e à integração urbana (Saccaro; Coelho Filho, 2016).

A temática do desenvolvimento sustentável é discutida na comunidade internacional, inicialmente baseada na Declaração dos Direitos Humanos, por uma iniciativa das ONU, buscando a garantia dos direitos dos povos, firmando tratados, convenções e pactos. Na década de 1980, passou-se a utilizar o termo desenvolvimento sustentável quando a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU publicou o Relatório Brundtland, intitulado o Nosso Futuro Comum, destacando a preocupação com o desenvolvimento sustentável (Nações Unidas Brasil, 2020). O relatório apresentou as preocupações com o crescimento econômico e a conciliação desse com aspectos econômicos e sociais.

Para Sachs (2008), o desenvolvimento sustentável acrescenta a dimensão da sustentabilidade social e é constituído por cinco pilares: social, ambiental, territorial, econômico e político.

Durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, mais conhecida como a Rio 92 (Cúpula da Terra), foi elaborada a Agenda 21 Global, como um instrumento de planejamento para a construção de sociedades sustentáveis, em diferentes bases geográficas, que conciliou métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica (Nações Unidas Brasil, 2020). No entanto, foi pouco efetiva no Brasil, poucos municípios destinaram esforços para a sua compreensão e consequente aplicação.

A ONU vem promovendo ações de mobilização dos países, para que assumam compromissos com o desenvolvimento sustentável. Em 1997, estabeleceu o Protocolo de Kyoto, um acordo internacional para a redução das emissões de gases de efeito estufa. Nos anos 2000, no evento a Cúpula do Milênio, são originados os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) que tratam de questões relativas ao desenvolvimento humano e à sustentabilidade ambiental. Em 2012, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada novamente no Rio de Janeiro, a Rio+20, resultou na adoção do documento intitulado "O Futuro que Queremos", renovando o compromisso das nações com o desenvolvimento sustentável (Nações Unidas Brasil, 2020).

No ano de 2015, durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, realizada em Nova York, foi lançada a Agenda 2030, que possui como objetivo principal a redução da fome e da pobreza, minimização dos efeitos das mudanças climáticas e a busca por mais igualdade e qualidade de vida para as pessoas. A Agenda 2030, constituída a partir dos antigos ODM, estabelece os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Estes objetivos são interconectados entre si, acompanhados por uma série de metas e indicadores para orientar e monitorar o progresso de sua execução e abordam os desafios socioambientais mais urgentes na promoção de um desenvolvimento sustentável até 2030. Após o ano de 2020, outras Conferências foram realizadas, no entanto, a falta de alinhamento institucional e político entre as nações, determinada por interesses distintos e controversos, especialmente no segmento produtivo industrial e conservação do meio ambiente, além da parca aplicabilidade dos eventos anteriores, parece que tem determinado uma espécie de falência destas conferências sustentáveis (Nações Unidas Brasil, 2020).

Apesar de progressos demonstrados, a partir da formulação de pactos globais no debate sobre desenvolvimento e meio ambiente, a necessidade e as dificuldades de se colocar em prática e alcançar as metas estabelecidas pelas nações se tornou o ponto crucial desse debate. Dificuldade encontrada também pelos municípios, que possuem forte dependência das transferências intergovernamentais, alto gasto da estrutura pública, principalmente com pessoal, carência de planejamento orçamentário e urbano e o compromisso de promover o desenvolvimento econômico de forma sustentável (Bernardy; Bernardy; Fischer, 2021), cumprindo as metas e compromissos estabelecidos pelos ODS.

O estreitamento da lacuna existente entre os avanços conceituais alcançados no campo acadêmico e nas conferências internacionais, em comparação com as mudanças efetivas implementadas nos comportamentos individuais e nos sistemas socioeconômicos e de gestão de recursos naturais, dependerá fortemente de uma adequação política entre os princípios estabelecidos como objetivos e as estratégias de gestão e ação adotadas como meios para alcançá-los. A Agenda 2030, apesar de contar com uma abrangência global, tem como ponto fundamental para sua implementação a necessidade de adaptação das metas estabelecidas nos diferentes contextos, sejam eles nacional, regional ou local (Bernardy; Bernardy; Fischer, 2021).

No contexto do desenvolvimento urbano, como ambiente que exige esforços econômicos e de gestão, a urbanização sustentável pode ser analisada por meio da observação das interações entre a sociedade urbana e a natureza, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável. Neste cenário, o desafio para o crescimento da urbanização das cidades está na criação de ambientes urbanos saudáveis, inclusivos e resilientes, na integração entre os aspectos sociais, econômicos e ambientais, a promoção da equidade e da justiça social, e a importância da participação cidadã na tomada de decisões (Jucá, 2013).

Neste sentido, para Frare et. al (2020), é essencial que a administração pública, inclusive no âmbito municipal, busque ferramentas que auxiliem na adoção de uma gestão sustentável, orientada para atender aos requisitos e especificidades relacionados aos critérios de sustentabilidade. O auxílio de indicadores eficientes permitirá controlar e avaliar o desempenho financeiro, social e ambiental das instituições públicas, em seus níveis de governo.

Disputas políticas figuram entre as dificuldades de implementação e continuidade de soluções que atendam os problemas locais mais imediatos e demais eixos relacionados ao

desenvolvimento sustentável (Frare *et al.*, 2020). Sachs (2009) enfatiza o conceito de *ecodesenvolvimento*, que prioriza o planejamento local e participativo, no nível micro, das autoridades locais, com comunidades e associações de cidadãos, que incentive a proposição de alternativas de maior consistência e resistentes às mudanças políticas.

O desenvolvimento de mecanismos e instrumentos para promover a interação entre instituições financeiras globais e locais, assim como entre sistemas, setores e organizações relacionadas à políticas, planos, programas e órgãos de fomento financeiro, são de competência do setor público (Saccaro; Coelho Filho, 2016). Estas articulações contribuem para o envolvimento das comunidades e associações de cidadãos, na implementação de soluções que contribuam para o desenvolvimento mais adequado das cidades.

Para tanto, os municípios precisam agir de forma local, de acordo com Bernardy, Bernardy e Fischer (2021), já que a promoção do desenvolvimento sustentável de uma região deve estar voltada à construção de políticas que potencializem a diversificação das atividades econômicas, melhoria da qualidade de vida, geração de emprego e renda, assim como na disponibilização de infraestrutura adequada à população.

### **3 IMPORTÂNCIA DA ADERÊNCIA AOS ODS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES**

A partir de 2015, no Instituto Cidades Sustentáveis, criou-se o Programa Cidades Sustentáveis (PCS), alinhado aos princípios da Agenda 2030 e aos ODS, com o apoio do Governo Federal e demais entidades, que atuam na sensibilização e mobilização de governos locais, para a implementação de políticas públicas estruturantes, que contribuam para o enfrentamento da desigualdade social e para a construção de cidades mais justas e sustentáveis (PCS, 2023).

O intuito do programa é o desenvolvimento de ferramentas e metodologias que auxiliem os gestores públicos municipais na implementação de indicadores previamente estruturados que abrangem os critérios de planejamento urbano, sustentabilidade, controle social, entre outros, incluindo a participação dos cidadãos, no alcance das metas estabelecidas. O uso da ferramenta criada pelo PCS é uma das formas dos municípios iniciarem sua adesão à Agenda 2030 (PCS, 2023) e mensurarem por meio de indicadores sua aderência aos ODS.

Além do PCS, o estado de Santa Catarina, conta com o programa Movimento ODS SC. Trata-se de um movimento social, constituído a partir da iniciativa de voluntários que tem como finalidade a melhoria na qualidade de vida da sociedade, por meio da implementação dos ODS e a meta de cumprir os desafios estabelecidos pela Agenda 2030, da ONU (Movimento ODS SC, 2023).

De acordo com o Relatório Anual 2022, o Movimento ODS SC, conta com 1.644 signatários, entre estes, pessoas físicas, pessoas jurídicas, setor público, instituições de ensino, organizações de classe e organizações não governamentais. Conta com 112 cidades participantes, 14 comitês locais, 98 voluntários e a realização de 34 eventos relacionados à causa no ano de 2022 (Movimento ODS SC, 2023). Suas atividades relacionam-se ao acompanhamento de indicadores de desempenho relativos aos ODS em Santa Catarina. Dentre esses, o desdobramento dos indicadores que os compõe e como forma de estimular o

engajamento dos signatários, promove a cada dois anos o Prêmio ODS SC. Esta premiação prevê o reconhecimento de ações desenvolvidas pelos signatários do movimento, que contribuem para o cumprimento das metas dos ODS e da Agenda 2030.

A importância da adoção de indicadores de sustentabilidade na gestão pública governamental é evidente, pois eles desempenham um papel central na participação local no processo de desenvolvimento sustentável, além de desenvolver sistemas de medição para avaliar o progresso rumo à sustentabilidade (Frare *et al.*, 2020).

Para Frare *et al.* (2020), é amplamente reconhecido que os indicadores cumprem um papel crucial na avaliação do desempenho, no monitoramento de ações, projetos e áreas específicas e no direcionamento de políticas públicas. A adesão ao PCS ou ao Movimento ODS SC, pelos municípios, permite aos gestores o acompanhamento dos indicadores e feedbacks que possibilitem melhorias na gestão pública. O resultado dessa medição indica o caminho a ser seguido, tornando essencial uma compreensão mais aprofundada da importância desta adesão por parte dos gestores municipais (Frare *et al.*, 2020).

#### 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo adota uma abordagem qualitativa de natureza descritiva e interpretativa. O método de pesquisa é o estudo de caso na modalidade de múltiplos casos. Seguindo as diretrizes propostas por Yin (2005, p. 32), o estudo de caso “é caracterizado como uma forma de pesquisa empírica que se dedica à investigação de um fenômeno contemporâneo, examinando-o em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão nitidamente definidos”. Ao se adotar o estudo de casos múltiplos, os resultados obtidos podem ser considerados mais convincentes e robustos (Yin, 2005).

Do total de 295 municípios do estado de Santa Catarina, distribuídos em seis mesorregiões (Bernardy; Zuanazzi; Monteiro, 2008), analisou-se o município que possui maior centralidade em cada mesorregião, determinado pela maior amplitude de funções regionais, exceto pela região do Vale do Itajaí, em que foram analisados dois municípios, em função do porte, com população superior a 200.000 habitantes, exceto de Lages. Assim, na região Sul Catarinense foi analisado o município de Criciúma; na região Serrana, o município de Lages; na região Norte o município de Joinville; no Vale do Itajaí, Blumenau e Itajaí; na Grande Florianópolis, o município de Florianópolis e no Oeste Catarinense, o município de Chapecó.

De acordo com os dados do IBGE (2023) e PNUD (2010) se detalha as características dos municípios que compõem o presente estudo:

Tabela 1 - Caracterização da amostra do estudo

Município	Área Territorial (km <sup>2</sup> ) (2023)	População (2023)	IDHM* (2010)
Blumenau	518,619	361.261	0,806
Chapecó	624,846	254.781	0,790
Criciúma	234,865	214.493	0,788
Florianópolis	674,844	537.213	0,847
Itajaí	289,215	264.054	0,795
Joinville	1.127,947	616.323	0,809
Lages	2.637,660	164.981	0,770

Fonte: Elaborada pelos autores com base no PNUD (2010) e IBGE (2023).

\*Índice de Desenvolvimento Humano Municipal.

A análise e coleta de dados foi realizada da seguinte forma: i) análise da participação dos municípios-polos no PCS e respectivas ações desenvolvidas; ii) análise da participação dos municípios-polos no Movimento ODS SC e respectivas ações desenvolvidas; iii) busca no site oficial das prefeituras dos municípios entre os meses de outubro e novembro de 2023. Como não há uma padronização nos sites das prefeituras, a análise dos dados foi realizada por meio de um roteiro específico.

Realizou-se o acesso ao site das Prefeituras, visando à identificação de informações relativas aos ODS nas abas de busca geral do site ou na aba relativa às notícias. A busca de informações não se limitou a período temporal específico. As informações coletadas foram registradas com a data da busca, link acessado e download do material coletado. Não sendo possível o download do material, foram coletados prints das telas do material pesquisado.

Os dados foram triangulados, a partir da realização de entrevista semiestruturada com o Coordenador do Movimento Nacional ODS SC, com o intuito de identificar os aspectos relativos às ações deste movimento social e a aderência dos municípios pesquisados a este projeto. As temáticas analisadas nos municípios selecionados estão relacionadas aos 17 ODS da ONU, com o intuito de verificar o grau de desenvolvimento das ações que vão ao encontro do cumprimento das metas da Agenda 2030.

## 5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para avaliar a adesão aos ODS dos municípios-polos catarinenses ao ODS, foram detalhadas as ações realizadas no Programa Cidades Sustentáveis, no Movimento Nacional ODS SC e nos sites das Prefeituras de cada um dos municípios pesquisados. Como já exposto na metodologia, ao final se fez a triangulação das informações coletadas com as informações obtidas em entrevista realizada ao Coordenador do Movimento Nacional ODS SC, que apresenta sua percepção acerca das ações realizadas pelos municípios no estado de Santa Catarina.



## 5.1 PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

O Programa Cidades Sustentáveis é composto por 12 eixos correlacionados aos 17 ODS e possui um conjunto de 260 indicadores relacionados à Administração Pública, fundamentados na melhoria da qualidade de vida e redução das desigualdades nas cidades (PCS, 2023). Possuem caráter global, porém dialogam com políticas e ações locais, implementados nos municípios com a intenção de cumprimento das metas estabelecidas pela Agenda 2030.

Quadro 1 - Eixos que compõe o Programa Cidades Sustentáveis

Núm.	Eixos - PCS	ODS Relacionado	Objetivo Geral	Indicadores
1	Ação Local para a Saúde	2, 3 e 5	Proteger a saúde e o bem-estar dos cidadãos. Os programas de promoção e prevenção da saúde necessitam de um acompanhamento local permanente, de forma que os investimentos no setor possam gerar os benefícios desejados ao integrar as orientações para uma vida saudável e os avanços das tecnologias e conhecimentos, bem como a formação e valorização dos profissionais da área.	29
2	Bens Naturais Comuns	2, 6, 11, 12, 14 e 15	Assumir plenamente as responsabilidades para proteger, preservar e assegurar o acesso equilibrado aos bens naturais comuns.	22
3	Consumo responsável e opções de estilo de vida	6, 7, 11 e 12	Adotar e proporcionar o uso responsável e eficiente dos recursos e incentivar um padrão de produção e consumo sustentáveis. Entre as medidas importantes para uma economia sustentável estão a criação de condições e a concessão de incentivos à produção de bens que utilizem menos recursos naturais em sua confecção e que possam ser facilmente reaproveitados.	14
4	Cultura para a Sustentabilidade	4 e 11	Desenvolver políticas culturais que respeitem e valorizem a diversidade cultural, o pluralismo e a defesa do patrimônio natural construído e imaterial, que promovam a preservação da memória e a transmissão das heranças naturais, culturais e artísticas, assim como incentivem uma visão aberta de cultura em que valores solidários, simbólicos e transculturais estejam ancorados em práticas dialógicas, participativas e sustentáveis.	8
5	Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável	2, 7, 8, 9 e 12	Apoiar e criar as condições para uma economia local dinâmica e criativa, que garanta o desenvolvimento e a geração de empregos sem prejudicar o ambiente. A gestão pública deve considerar a cultura e a economia verde como eixos estratégicos das políticas de desenvolvimento sustentável, a fim de transformar a diversidade cultural e natural em potenciais criativos da região para a produção de bens e serviços que leve à geração de empregos e proteja o meio ambiente.	35
6	Do Local para o Global	7, 11 e 13	Assumir as responsabilidades globais pela paz, justiça, equidade, desenvolvimento sustentável e proteção ao clima e à biodiversidade. A contribuição local para o desenvolvimento sustentável mundial é cada vez mais importante, dados os impactos planetários relacionados às mudanças climáticas e à perda da biodiversidade.	11
7	Educação para a Sustentabilidade	4	Integrar, na educação formal e não formal, conhecimentos, valores e habilidades para a construção	37

Núm.	Eixos - PCS	ODS Relacionado	Objetivo Geral	Indicadores
	e Qualidade de Vida		de um modo de vida sustentável e saudável. A sustentabilidade dos municípios prevê cidadãos bem formados, que consigam transformar informação em conhecimento para a vida prática. A educação ambiental pode modificar hábitos e construir uma sociedade apta ao desenvolvimento sustentável. Integrá-la de forma transversal à educação é o caminho para a transformação.	
8	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	1, 3, 5, 9, 10, 11 e 16	Promover comunidades inclusivas e solidárias. As políticas de inclusão social e de promoção da solidariedade são fundamentais para o desenvolvimento de sociedades e devem ser adotadas pelas gestões municipais, a fim de que as cidades se tornem mais justas e igualitárias.	43
9	Governança	5, 10 e 16	Fortalecer os processos de decisão com a promoção dos instrumentos da democracia participativa, fomentando a igualdade em suas múltiplas dimensões	31
10	Gestão Local para a Sustentabilidade	11, 12, 16 e 17	Implementar uma gestão responsável, participativa e eficiente que envolva as etapas de planejamento, execução e avaliação. Promover a gestão eficiente é obter êxito na realização dos objetivos que contemplem os interesses comuns. O planejamento participativo estrutura a visão de desenvolvimento e a execução é a forma de atingi-lo, assim como a avaliação contínua permite aprimorar as ações.	8
11	Melhor Mobilidade, Menos Tráfego	3 e 11	Promover a mobilidade sustentável, reconhecendo a interdependência entre os transportes, à saúde, o ambiente e o direito à cidade. Os fatores externos que afetam a saúde e provocam doenças têm relação, entre outros motivos, com a ausência de investimentos em infraestrutura, educação, transporte, saneamento, habitação e serviços de saúde. No que diz respeito ao transporte, o plano estratégico do município deve contemplar ações que melhorem as condições de mobilidade urbana, para que impactem positivamente na saúde pública, na qualidade do ar e no direito à locomoção.	13
12	Planejamento e Desenho Urbano	11	Reconhecer o papel estratégico do planejamento e do desenho urbano na abordagem sistêmica das questões ambientais, sociais, econômicas, culturais e da saúde, para benefício de todos.	9

Fonte: Elaborado pelos autores com base no PCS (2023).

Cada um dos Eixos do PCS possui um objetivo geral, objetivos específicos e indicadores que avaliam a aderência das ações realizadas nos municípios com os ODS relacionados a cada um dos eixos (PCS, 2023). No estado de Santa Catarina, até o presente momento, dos 295 municípios, apenas 10 cidades realizaram a adesão ao PCS, que são: Balneário Camboriú, Blumenau, Camboriú, Caçador, Florianópolis, Garopaba, Gravatal, Maravilha, Orleans e São José (PCS, 2023).

Como casos de sucesso, das cidades que aderiram aos PCS, cabe citar, como exemplo a cidade de Blumenau, que implementou um aplicativo para agendamento e confirmação de consultas médicas. Essa iniciativa, além de diminuir o tempo de espera em filas para agendamento de consultas médicas, reduziu o absenteísmo nas consultas, já que o aplicativo

permite que o usuário dos serviços realize a confirmação do agendamento e da presença na consulta. Além deste, a cidade de Blumenau implementou um Plano de Retomada pós pandemia e uma Central de Controle Operacional das ações realizadas (PCS, 2023).

Nos municípios de Caçador e Orleans, que não fazem parte do rol de municípios-polos pesquisados, foram implementadas três ações em Caçador e uma em Orleans. Em Caçador tem destaque, o Programa Educação para o Futuro, que estimula no contraturno escolar de alunos do 7º ao 9º da rede municipal, o desenvolvimento vocacional por meio de atividades multidisciplinares. Além deste, o município desenvolveu o aplicativo Caçador Digital e o programa Check-Up cidadão (PCS, 2023). O município de Orleans disponibilizou equipamentos esportivos para a prática de atividades físicas em locais públicos, visando à promoção de lazer e saúde à população.

Dentre os demais municípios-polos pesquisados, somente Florianópolis tem participação no Programa Cidades Sustentáveis, porém sem boas práticas cadastradas. Os demais municípios de Santa Catarina que participam do programa, também não possuem ações de boas práticas cadastradas (PCS, 2023).

Em estudo recente, Souza, Lima e Porto (2023) concluíram que apesar de alguns municípios aderirem ao PCS, ele não é cumprido em sua totalidade, já que não existe a elaboração dos planos e metas de acordo com os critérios e prazos do programa.

## 5.2 PROGRAMA MOVIMENTO NACIONAL ODS SC

O programa nasceu em 2014, com a criação do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade, na construção de ações em prol dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), os quais tiveram sua mudança para Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em 2015, momento em que o Movimento passou a se chamar Movimento Nacional ODS Nós Podemos. Em 2019 assumiu a denominação atual - Movimento Nacional ODS (Movimento ODS SC, 2023).

Em Santa Catarina, o Movimento Nacional ODS SC promove desde 2019 o Prêmio ODS SC, que até o ano de 2021 era realizado anualmente e, depois, passou a ser a cada dois anos. O prêmio está dividido em 6 categorias: Empresa Pública ou Privada, Instituição de Ensino, Organização de Classe, Organização da Sociedade Civil, Poder Público e Pessoa Física. Busca identificar as melhores práticas realizadas pelos seus signatários, sejam pessoas físicas ou jurídicas, que promovam ações que contribuam para o alcance das metas dos ODS.

Na premiação realizada no ano de 2021, os vencedores do prêmio foram:

Quadro 2 - Premiação Movimento Nacional ODS SC 2021

<b>Categoria</b>	<b>Instituição</b>	<b>Projeto Premiado</b>	<b>Objetivo</b>
Empresa Pública ou Privada	Grupo Nexxees	Conexão de Impacto	Educação empreendedora gratuita para pessoas em vulnerabilidade socioeconômica
Instituição de Ensino	Colégio Marista Criciúma	Conexão do Bem	Campanha realizada na pandemia para oportunizar às pessoas carentes o acesso à recursos de informática e internet para a participação nas aulas.
Organização da Sociedade Civil	Associação Social Good Brasil	Força tarefa de inteligência de dados	Fornecimento de metodologia de inteligência de dados, com a criação de 7 produtos oferecidos ao governo e cidadãos catarinenses
Organização de Classe	Grupo Pró-Babitonga	Gestão Participativa e Integrada do Ecossistema Babitonga	Promoção de ações que assegurem a proteção da diversidade biológica e cultural, o disciplinamento e a sustentabilidade dos usos dos recursos naturais
Poder Público	Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade de Blumenau	Blumenau mais Verde	Plantio de árvores nativas da Mata Atlântica em áreas públicas de Blumenau, envolvendo alunos e cidadãos, promovendo a doação das mudas, plantio das árvores e educação ambiental.
Pessoa Física	Rafael Gué Martini	Horizonte Oceânico Brasileiro	Impulsiona a formação de capacidades inter-redes, sobretudo dos membros do PainelMar, para atuação na interface entre conhecimento (científico e local) e políticas públicas

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Movimento Nacional ODS SC (2023).

Na edição de 2023, as premiações foram entregues para os seguintes projetos:

Quadro 3 - Premiação Movimento Nacional ODS SC 2023

<b>Categoria</b>	<b>Instituição</b>	<b>Projeto Premiado</b>	<b>Objetivo</b>
Empresa Pública ou Privada	CGT Eletrosul	Energia que transforma	Projeto que reduziu o envio de resíduos ao aterro, com o aproveitamento de resíduos orgânicos para a produção de adubo, distribuição de itens cultivados e conscientização ambiental de funcionários e comunidade.
Instituição de Ensino	Univille - Universidade da Região de Joinville	Caminho Curto	Projeto desenvolvido junto à comunidade quilombola Beco do Caminho Curto, que tem como objetivo a educação de qualidade, promoção da saúde e prevenção de doenças, fortalecer a cultura da paz e avançar na conquista de direitos, desde o reconhecimento da terra até o direito à memória e à dignidade humana.
Organização da Sociedade Civil	Bairro da Juventude dos Padres Rogacionistas	Educação e Meio Ambiente	Projeto que atendeu mais de 1.600 crianças em situação de vulnerabilidade, com foco na disseminação dos ODS. Instalação de biodigestores de tecnologia inovadora que fornece energia renovável, acessível e limpa por meio da transformação de resíduos orgânicos em biogás.

<b>Categoria</b>	<b>Instituição</b>	<b>Projeto Premiado</b>	<b>Objetivo</b>
Organização de Classe	SESC Santa Catarina	Mesa Brasil	Projeto que desde 2003, busca recolher alimentos que sobram em estabelecimentos e redistribuir para as pessoas que mais precisam, promovendo a diminuição de desperdícios e o atendimento a projetos sociais.
Poder Público	UPR - São Bento do Sul	Economia Circular na Prática	Por meio da Usina de Processamento de Resíduos, o município promove a separação dos resíduos, destinando os orgânicos para a produção de energia renovável e os recicláveis para a produção de itens como meio-fio, pavers e outros conforme necessidade do município.
Pessoa Física	Marcelo da Silva Hounsell	NAVI - Núcleo de Aplicações Visuais - Embarque nessa diversão: Jogos Digitais na Educação e Saúde	Promove a capacitação de profissionais da saúde e educação para uso de jogos digitais, disseminando conhecimento e desenvolvimento social.

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Movimento Nacional ODS SC (2023)

Tanto na premiação realizada no ano de 2021 quanto a de 2023, pode-se verificar que os projetos buscam atender aos 17 ODS da Agenda 2030. Cada um dos projetos destaca os compromissos com os ODS e quais das metas dos ODS que o projeto impacta.

Desta forma, toma-se como exemplo, o projeto Bairro da Juventude dos Padres Rogacionistas, que tem seu foco na educação e meio ambiente. Nele foram elencados como compromissos os ODS: 03 - Saúde e bem-estar; 04 - Educação de Qualidade; 06 - Água potável e saneamento; 07 - Energia limpa e acessível; 12 - Consumo e produção responsável; 13 - Ação contra a mudança global do clima; 17 - Parcerias e meios de implementação. Em cada um destes ODS, o projeto estabelece metas a serem alcançadas com as ações promovidas.

Dentre os municípios-polos pesquisados, nem todos têm participação registrada por meio da prefeitura municipal. Dos sete municípios, apenas quatro possuem a prefeitura como signatária. Nos demais, possuem entidades ligadas à prefeitura como signatários do movimento, conforme detalhado no quadro 4.

Quadro 4 – Municípios-polos e a Adesão ao Movimento ODS SC

<b>Município</b>	<b>Adesão ao Movimento ODS SC</b>
Blumenau	Prefeitura e mais 16 entidades/secretarias ligadas ao município
Chapecó	Prefeitura Municipal de Chapecó
Criciúma	Diretoria Municipal de Meio Ambiente e Fundo Municipal de Saneamento Básico de Criciúma
Florianópolis	Rede Somar Floripa
Itajaí	Prefeitura de Itajaí e mais 3 entidades ligadas ao município
Joinville	Secretaria de Assistência Social de Joinville
Lages	Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores de Lages

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Movimento Nacional ODS SC (2023).

### 5.3 INFORMES VEICULADOS NOS SITES DAS PREFEITURAS ESTUDADAS

Na pesquisa realizada nos sites das prefeituras municipais das cidades estudadas, encontrou-se expressiva disparidade acerca da publicação de notícias relacionadas aos ODS.

Tabela 2 – Veiculação de notícias relativas aos ODS

<b>Municípios</b>	<b>Início das Ações</b>	<b>Quantidade de Notícias</b>	<b>Temática mais abordada</b>
Blumenau	2018	18	Uso consciente da água e plantio de árvores; conscientização sobre o autismo; destinação de resíduos; inclusão de pessoas com deficiência; combate à violência contra a mulher e incentivo à leitura.
Chapecó	2022	2	Coleta seletiva e destinação de resíduos; plantio de mudas; Assistência Social; Capacitação para pessoas desempregadas; Internamento Involuntário de dependentes químicos.
Criciúma	2019	23	Conscientização ambiental; plantio de mudas; destinação de resíduos; castração de animais; empreendedorismo; robótica; concurso cultural; ações de conscientização sobre os ODS para a população e acessibilidade.
Florianópolis	Não consta	0	Não consta
Itajaí	2018	357	Destinação de resíduos; distribuição de mudas; combate ao mosquito da dengue; limpeza e preservação dos oceanos; educação ambiental; uso de energias renováveis; conscientização ambiental e desenvolvimento sustentável; campanhas de aleitamento materno; diversidade e gênero; acessibilidade; uso de tecnologia para fornecimento de serviços públicos; seminários e concursos culturais e sobre democracia; capacitações relativas aos ODS e o Selo Social do município.
Joinville	2019	7	Economia solidária e desenvolvimento sustentável; estímulo à criação e desenvolvimento de pequenos negócios e projetos que promovam a sustentabilidade, conscientização sobre os ODS.
Lages	2019	21	Destinação de resíduos; distribuição de mudas; responsabilidade social; desenvolvimento de startups na área de sustentabilidade e capacitação de professores sobre desenvolvimento sustentável.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em informações extraídas dos sites das prefeituras.

Percebe-se que os municípios-polos catarinenses iniciaram suas ações relativas aos ODS no ano de 2018, pelos municípios de Itajaí e Blumenau, seguidos por Criciúma, Joinville e Lages em 2019, e Chapecó mais tardiamente, no ano de 2022. O município de Florianópolis não resultou em nenhuma notícia relativa aos ODS na busca realizada. A investigação realizada revela uma clara disparidade na divulgação das atividades entre os municípios de Blumenau, Criciúma e Lages, com o município de Itajaí se destacando de forma marcante dos demais.

A análise dos dados obtidos, a partir da pesquisa efetuada no sítio eletrônico da prefeitura de Itajaí, constata-se uma maior atividade relacionada aos ODS, por parte do órgão municipal. A busca no site da Prefeitura Municipal de Itajaí, retornou em 357 resultados, ordenados por data (13/10/2023).

Desde 2018, a Prefeitura Municipal de Itajaí, por meio da Secretaria de Promoção à Cidadania, promove o prêmio "Selo Social", reconhecendo as iniciativas do setor público, privado e organizações não governamentais que buscam a concretização dos ODS. Conforme informações disponíveis no portal da prefeitura, em 2023, foram submetidos 662 projetos, com 98 iniciativas premiadas, o que também denota um engajamento significativo por parte da sociedade.

Anualmente são premiadas as instituições de destaque e o maior número de notícias do site gira em torno dos eventos que ocorrem relacionados a este Selo (inscrições, capacitações e resultados parciais e finais). As temáticas trabalhadas envolvem os 17 ODS, mas a premiação é exclusiva no ODS em que a instituição se destacou. Itajaí, também demonstra avanços em outros sentidos, como a implementação do aplicativo Conecta.i, já reconhecido com o prêmio Inovação Catarinense, em 2020, por promover ações que vão ao encontro dos ODS, já que ele permite que as pessoas tenham acesso aos serviços do município, integrando áreas da saúde, educação, obras, desenvolvimento econômico, entre outros.

Em Blumenau, há uma notável colaboração entre todas as secretarias municipais, que trabalham de maneira integrada na implementação de ações abrangendo várias temáticas. Essas iniciativas englobam a conscientização sobre o uso responsável da água, o plantio de árvores, a sensibilização em relação ao autismo, workshops sobre compostagem e reciclagem de resíduos, eventos destinados às pessoas com deficiência visual, ações de plantio de mudas de árvores, medidas de combate à violência contra a mulher e estímulos à prática da leitura.

Dentre as notícias veiculadas em Blumenau, destaca-se a frequente citação ao Selo de Certificação do programa Movimenta ODS, como a temática mais recorrente. Das 18 notícias analisadas no site, 12 delas estão relacionadas à obtenção desse reconhecimento, seja por parte de prefeitura ou de alguma das secretarias envolvidas no programa. Esse padrão reiterado de reportagens evidencia o comprometimento, por parte da prefeitura municipal e suas secretarias em promover ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como mencionado em uma das matérias do site:

Desde 2014, Blumenau participa do movimento em escala local, com a adesão às reuniões, assembleias e eventos, além de apresentar o relatório das atividades que estão relacionadas aos ODS. Este ano, oito órgãos, entre secretarias e autarquias, foram certificados pelo cumprimento dos objetivos com a realização de projetos em suas áreas de atuação. A Prefeitura, também foi certificada com seis estrelas, por executar ações ligadas a todos os 17 objetivos. (Prefeitura de Blumenau, 2023, p. 1).

O município de Chapecó tem um histórico mais recente de publicações relativas aos ODS, com duas notícias publicadas: uma no ano de 2022, quando teve seu primeiro projeto inscrito no programa Movimenta ODS SC, que tratou de problemas sociais, com a implementação da "Central de Doações". Este programa beneficiou famílias com a doação de roupas, móveis, cobertores. No ano de 2023, recebeu a premiação do selo do programa Movimenta SC, porém desta vez, com a inscrição de três programas que abordam temáticas distintas: Programa Frentes de Trabalho, que capacitou pessoas desempregadas; Operação Internamento Involuntário, que é um programa que trata dependentes químicos; e Projeto Chapecó Cidade Limpa, Cidade Sustentável, que tem várias ações relacionadas à condição de trabalho dos catadores, instalação de ecopontos, troca de resíduos por mudas e flores do horto municipal, gincana de conscientização, entre outras ações que priorizem o meio ambiente.

O município de Criciúma, desde o ano de 2019, publicou em seu site ações realizadas pela prefeitura municipal e suas secretarias acerca dos ODS. Em 2021, recebeu o selo de signatária do Movimento ODS SC, com seis estrelas, referente às ações de conscientização ambiental e de castração animal, realizadas no ano de 2020. Percebe-se que outros ODS também são alcançados por meio das ações promovidas pela prefeitura, que envolvem as temáticas sociais, culturais e de desenvolvimento, que abordam temas como empreendedorismo e robótica. A preocupação da Diretoria de Meio Ambiente de Criciúma (DMACRI) é estar alinhada aos 17 ODS, conforme aborda o coordenador geral do Comitê ODS de Criciúma:

Os selos representam para as instituições e, também, para as pessoas físicas, uma reafirmação do compromisso com a sociedade e também com o movimento nacional ODS, com a agenda 2030. Isso é uma reafirmação do compromisso com o que nós forjamos todo ano na questão das ações. É aplicar os ODS, que é uma agenda que procura o desenvolvimento da humanidade sem agredirmos o meio ambiente e, também, garantirmos uma vida melhor para as futuras gerações (Prefeitura de Criciúma, 2023, p. 2).

Com relação ao município de Joinville, a temática dos ODS é pouco citada no site da prefeitura municipal. Foram 7 notícias, relativas a 4 ações realizadas. O município divulgou ações como a realização de um seminário com a temática “Integração das ações para promoção da economia solidária em articulação com os ODS e o desenvolvimento sustentável”, que foi a única notícia veiculada no ano de 2023. Em 2022, foi publicada a divulgação de chamada pública de apoio e iniciativas que promovam sustentabilidade econômica, social e ambiental, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o recebimento de premiação do SEBRAE (SC) do prêmio Prefeito Empreendedor. Em 2021 e 2020 não houve publicação, e no ano de 2019, foi divulgada a realização de um seminário para Jovens e Adultos com o tema "Semeando os ODS".

No site da prefeitura de Lages, das 21 notícias publicadas, 13 são do ano de 2023, com destaque à divulgação dos trabalhos realizados por meio do "Projeto Lixo Zero" que promove a conscientização da população acerca da separação do lixo, compostagem, destinação correta do lixo eletrônico e distribuição de mudas. Outros projetos são também citados como o do CEIM Girassol, do bairro Santa Mônica, é destaque em prêmio nacional com projeto de responsabilidade social (2022) e do Festival Internacional de Cinema, que disponibilizou filmes de forma gratuita para a população com temáticas voltadas aos ODS (2021). No ano de 2019, destacam-se ações de duas empresas do município, uma delas uma startup chamada Turma da Árvore, que desenvolveu tecnologias para o plantio de mudas de árvores e da empresa Klabin, que atuou na capacitação de professores da rede de ensino na temática de desenvolvimento sustentável.

Com o intuito de buscar maiores informações, buscou-se contato, por meio do canal de ouvidoria dos municípios pesquisados, a fim de identificar, se poderiam existir outros locais de divulgação das ações relativas aos ODS. Como resultado desta busca, se obteve as seguintes respostas:



Quadro 5 – Retorno dos canais de Ouvidoria

<b>Prefeitura</b>	<b>Forma Contato</b>	<b>Retorno</b>
Blumenau	E-mail	Recomendou contato com a Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade
Chapecó	E-mail	Recomendou contato com a Secretaria de Infraestrutura e Secretaria de Assistência Social
Criciúma	Portal de Atendimento ao Cidadão	Informou que não há local específico no site para a publicação dos ODS
Florianópolis	E-mail	Disponibilizou o link <a href="https://www.pmf.sc.gov.br/sites/ef/index.php?cms=ods+++objetivos+de+desenvolvimento+sustentavel">https://www.pmf.sc.gov.br/sites/ef/index.php?cms=ods+++objetivos+de+desenvolvimento+sustentavel</a> que dá acesso a algumas metas e ações relativas aos ODS 08 e 09.
Itajaí	E-mail	Recomendou o contato com o INIS - Instituto Itajaí Sustentável
Joinville	Formulário de ouvidoria/site prefeitura	Retorno recebido em 09/11/2023 indicando notícias no site da prefeitura, das quais algumas delas já haviam sido contempladas na análise e outras não possuem a ligação aos ODS em seu contexto. Uma delas, foi publicada após o período de consulta aos sites (07/11/2023).
Lages	Portal Ouvidoria	Forneceram a seguinte resposta: Atualmente a SEMASA está transitando e participando do movimento ODS, juntamente com a Diretora da Secretaria do Meio Ambiente. Dentro do município os movimentos começaram por agora.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nas respostas recebidas pelos canais de ouvidoria dos municípios.

As evidências coletadas indicam a ausência de um canal oficial nos municípios, para a divulgação das atividades vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O meio predominante utilizado é o serviço de notícias disponibilizado pelas prefeituras, destinado à disseminação das ações realizadas.

Não se identifica, nos portais eletrônicos das prefeituras municipais, objeto da pesquisa, uma seção dedicada explicitamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nenhuma dessas plataformas oferece, de maneira transparente, um panorama das atividades em andamento, seus propósitos e metas, no intuito de cumprir com os compromissos estabelecidos na Agenda 2030. Esta constatação, também é evidente para possíveis atividades futuras destes entes públicos, que estão ausentes, como forma de divulgação e transparência.

#### 5.4 ENTREVISTA COM O COORDENADOR DO MOVIMENTO NACIONAL ODS SC

A entrevista foi realizada com o Sr. Gilson Zimmermann, ocupante do cargo de Coordenador Geral do Movimento Nacional ODS SC, em 13 de novembro de 2023. Gilson assumiu esta função no início de 2020, período em que o movimento contava aproximadamente com 400 signatários, número que agora ultrapassa 1.600.

Segundo o Coordenador Geral, 30 municípios do estado são signatários do Movimento Nacional ODS SC. Em alguns casos, é importante ressaltar que não são os CNPJs dos municípios que estão inscritos, mas sim entidades relacionadas a estes, como secretarias ou outras entidades vinculadas, como evidenciado no Quadro 4. A relevância da participação do município como signatário é destacada pelo coordenador: "o poder municipal impacta

diretamente na qualidade de vida dos habitantes locais; é crucial que a prefeitura esteja efetivamente engajada com a causa da Agenda 2030".

Para Lima (2021), além do engajamento das esferas públicas, o desenvolvimento regional sustentável precisa se tornar uma prática, assim gerará valor para a sociedade e os governantes regionais em suas diferentes esferas.

Neste sentido, o Movimento Nacional ODS SC, tem empreendido esforços para sensibilizar tanto a população, quanto às empresas públicas, privadas e os órgãos governamentais, para se engajarem no movimento, tornando-se signatários. Especificamente para sensibilizar as prefeituras, estão sendo implementadas ações. O coordenador menciona um acordo estabelecido entre o Movimento Nacional ODS SC e a Federação de Consórcios, Associações de Municípios e Municípios de Santa Catarina (FECAM), denominado "Cidades 2030", visando incentivar as prefeituras a aderirem, sem custos, à metodologia disponibilizada pelo Instituto Cidades Sustentáveis. Ofícios foram enviados aos 295 municípios, esperando uma adesão generalizada; contudo, de acordo com o coordenador, poucos aderiram e fazem uso deste material.

Para o coordenador do movimento, é fundamental que os municípios façam a adesão ao Movimento Nacional ODS SC, uma vez que, ao fazerem parte dessa iniciativa, sem custos adicionais, passam a integrar uma rede de contatos e colaboração, com acesso às boas práticas implementadas por outros municípios, contribuindo para a disseminação e aplicação dos ODS, em suas próprias comunidades. A metodologia de implementação compreende diversas etapas, incluindo a criação de uma comissão envolvendo setores público e privado, instituições de ensino e organizações não governamentais, colaborando conjuntamente na implementação dos ODS no município, como um ponto de destaque na visão do coordenador.

Para Souza, Lima e Porto (2023), é fundamental que o gestor público compreenda que é essencial não somente a participação em um programa de gestão para a sustentabilidade, mas que também estes se comprometam com as propostas e recomendações para que os resultados possam efetivamente acontecer nos municípios. Este é um dos principais desafios para o movimento, segundo o coordenador, que é "sensibilizar indivíduos e instituições sobre a responsabilidade atual para garantir o bem-estar das gerações futuras", sendo este o motivo pelo qual o movimento busca marcar presença e ocupar espaços para divulgar as ações em curso. O coordenador possui representatividade em movimentos nacionais, como na assembleia legislativa, em frentes parlamentares e em parcerias com instituições de ensino, na FECAM, entre outros.

De acordo com o coordenador, é crucial a implementação de políticas públicas em níveis federal, estadual e municipal, para a efetiva implementação dos ODS, visando ao cumprimento da Agenda 2030. Segundo Zimmermann, um avanço significativo é a tramitação em fase final na Assembleia Legislativa de um projeto de lei que estabelecerá a política de apoio aos ODS, para os municípios de Santa Catarina, orientando-os em relação às metas, compromissos e indicadores dos ODS e da Agenda 2030.

## 5.5 SÍNTESE DAS AÇÕES QUE DEMONSTRAM A ADESÃO AOS ODS

De forma sintetizada e para melhor compreensão, se retrata o envolvimento dos municípios-polos de Santa Catarina, a partir da proposta de pesquisa realizada.

Quadro 6 - Síntese da adesão aos ODS

Municípios-Polos	Programa Cidades Sustentáveis		Movimento ODS SC		Sites Prefeituras	
	Signatário	Ações Publicadas	Signatário	Demais entidades Secretarias	Divulga Ações	Quantidade Ações
Blumenau	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	18
Chapecó	Não	Não	Sim	Não	Sim	2
Criciúma	Não	Não	Não	Sim	Sim	23
Florianópolis	Sim	Não	Não	Sim	Não	0
Itajaí	Não	Não	Sim	Sim	Sim	357
Joinville	Não	Não	Não	Sim	Sim	7
Lages	Não	Não	Sim	Sim	Sim	21

Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa.

Por um lado, o município de Blumenau se destaca por seu envolvimento em todas as três perspectivas investigadas. Por outro, Itajaí sobressai em termos de quantidade de notícias divulgadas em seu site institucional. Ambos os municípios podem servir de modelo para outros gestores municipais em Santa Catarina (e no Brasil), demonstrando uma significativa adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e servindo de inspiração por meio de suas iniciativas para a promoção e conscientização na população de outras localidades.

Entretanto, a pesquisa evidencia também que em Santa Catarina, não há, dentre os municípios pesquisados, uma apresentação consistente, com um local específico no site institucional ou uma página que demonstre para a população, as ações, metas e objetivos da gestão municipal em relação a esta temática já realizada e para período vindouro.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os compromissos estabelecidos na Agenda 2030, não possuem natureza legalmente vinculativa para as prefeituras municipais. No entanto, é essencial que essa preocupação esteja internalizada na rotina dos municípios, uma vez que é no contexto local que as políticas e ações públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável se concretizam.

Neste sentido, esta pesquisa pode, dentro dos objetivos propostos, identificar em quais níveis de adesão aos ODS encontram-se os municípios-polos catarinenses. Observou-se que nenhum dos municípios analisados possui um espaço específico nos seus sites institucionais dedicada aos ODS, detalhando seus objetivos, metas e indicadores, o que poderia proporcionar transparência quanto aos resultados, às ações em andamento e projeções futuras.

No que diz respeito à busca por informações sobre os ODS, nas seções de notícias dos sites das prefeituras, destaca-se o município de Itajaí, que desde 2018 vem implementando ações envolvendo suas secretarias e a comunidade para alcançar os ODS e cumprir a Agenda

2030. Esse município, demonstra a preocupação em divulgar suas ações vinculadas aos ODS, visando conscientizar a população sobre seus esforços.

Por um lado, Blumenau, Criciúma e Lages também têm demonstrado realizar ações relacionadas aos ODS, principalmente por meio de suas Secretarias municipais, ainda que de forma incipiente. Por outro, Chapecó e Joinville apresentam um número significativamente menor de publicações sobre os ODS, o que sugere uma falta de preocupação e transparência na divulgação das ações relacionadas a esses Objetivos.

No caso de Florianópolis, não foram encontradas notícias relacionadas aos ODS, em seu site institucional. Isso não implica necessariamente ausência de ações nesse sentido, por parte da prefeitura, porém, não há evidências de publicações ou ações que se conectem explicitamente aos ODS ou à Agenda 2030.

Entrevista realizada com o Coordenador do Movimento Nacional ODS SC reforça a necessidade de um envolvimento mais proeminente dos gestores das prefeituras, na execução e divulgação de ações relacionadas aos ODS, bem como na participação em programas de apoio para implementação dessas medidas e no cumprimento da Agenda 2030.

Este estudo retrata o cenário atual das prefeituras-polos de Santa Catarina, até então não explorado por meio de pesquisa científica. Constatou-se que as ações das prefeituras de Santa Catarina, em relação aos ODS, têm sido pouco divulgadas à população, ressaltando a importância não apenas da realização dessas ações alinhadas aos ODS, mas também da criação de canais de comunicação para a sua divulgação e mensuração. Dentre os municípios investigados, observou-se que Itajaí, se destaca como o principal promotor da divulgação de ações correlacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Em termos de aplicação, este estudo traz contribuições para as esferas municipais e estadual de Santa Catarina, no sentido de fornecer um panorama geral da situação em que se encontram as ações municipais acerca do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento sustentável. Fornece aos gestores, indicativos de ações que possam ser desenvolvidas e criadas no âmbito municipal, por meio da transparência na divulgação de suas ações. A importância deste estudo vai além da contribuição aos gestores, já que se implementadas e divulgadas as ações realizadas, se está trabalhando na promoção de melhoria na qualidade de vida da população. A partir do conhecimento e da conscientização, será possível engajar ainda mais as pessoas nos trabalhos que já vem sendo desenvolvidos em níveis locais, como menciona o próprio coordenador do Movimento Nacional ODS SC na pesquisa.

É importante ressaltar que este estudo possui limitações, já que não abrangeu todas as prefeituras do Estado. No entanto, por se concentrar nos municípios-polos catarinenses, que possuem uma estrutura administrativa mais robusta e recursos alocados, pode oferecer uma visão inicial e representativa do Estado. Sugere-se para estudos futuros explorar os contatos recebidos pelos canais de ouvidoria dos municípios pesquisados, com o intuito de conhecer de forma mais aprofundada, as práticas de cada município ou até mesmo ampliar a amostra para uma compreensão mais abrangente e precisa dos municípios catarinenses.

## AGRADECIMENTOS E INFORMAÇÕES

Agradecemos o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através da bolsa de estudos para doutoramento, PROSUC/CAPES — Modalidade II, para a estudante que participou da elaboração do presente artigo.

## REFERÊNCIAS

- BERNARDY, J. M., BERNARDY, R. J.; FISCHER, A. Limitações de Autonomia Político-Administrativa de municípios e os fatores de desenvolvimento territorial. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 17, n. 2, 2021. Doi: <https://doi.org/10.54399/rbgdr.v17i2.6333>
- BERNARDY, J., ZUANAZZI, J.; MONTEIRO, R. R. **Território, planejamento e gestão: um estudo do Oeste Catarinense a partir da região da AMOSC**. Chapecó: FIE, 2008.
- FRARE, M. B. et al. Toward a sustainable development indicators system for small municipalities. **Sustainable Development**, v. 28, n. 5, p. 1148-1167, 2020. Doi: <https://doi.org/10.1002/sd.2065>
- FURRAER, I. L. L.; BERNARDY, R. J.; BERNARDY, J. M. Integração de pequenos municípios aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. **RGO - Revista Gestão Organizacional**, v. 16, n. 3, p. 41-58, 2023. Doi: <http://dx.doi.org/10.22277/rgo.v16i3.7034>.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Santa Catarina**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/panorama>. 2023. Acesso em: out. 2023.
- INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS. **Programa Cidades Sustentáveis - PCS**. Disponível em: <https://www.cidadessustentaveis.org.br/paginas/pcs>. Acesso em: nov. 2023.
- JUCÁ, A. **Urbanização e sustentabilidade: conceitos, modelos e métodos**. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2013.
- LIMA, J. F. de. Desenvolvimento regional sustentável. **DRd - Desenvolvimento Regional Em Debate**, v. 11, p. 132–143, 2021. Doi: <https://doi.org/10.24302/drd.v11.3454>
- MOVIMENTO NACIONAL ODS SANTA CATARINA. **Movimento ODS Santa Catarina**. Disponível em: <https://sc.movimentoods.org.br>. Acesso em: nov. 2023.
- ONU - Organização das Nações Unidas. **Transforming our world: The 2030 agenda for sustainable development**. New York, 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org/2030agenda>. Acesso em: set. 2023.
- ONU BRASIL. **A ONU e o Meio Ambiente**, 2020. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91223-onu-e-o-meio-ambiente>. Acesso em: set. 2023.

SACCARO JUNIOR, N. L.; COELHO FILHO, O. **Cidades resilientes e o ambiente natural**: ecologia urbana, adaptação e gestão de riscos, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9183>. Acesso em: out. 2023.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Organização: Paula Yone Stroh. Rio de Janeiro. Garamond, 2009.

SACHS, I. **Desenvolvimento**: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SC.GOV.BR. **Agência Catarinense de Notícias**. Disponível em: <https://estado.sc.gov.br/noticias/santa-catarina-apresenta-segundo-maior-crescimento-em-numero-absolute-de-populacao-no-censo-2022/#:~:text=Com%207.609.601%20moradores%2C%2021,quarta%2Dfeira%2C%20dia%2028>. Acesso em: set. 2023.

SOUZA, I. G. M., LIMA, L. R.; PORTO, M. B. Programa Cidades Sustentáveis como Instrumento Avaliativo da Gestão Pública dos Municípios Brasileiros. **RACE - Revista De Administração, Contabilidade E Economia**, v. 21, n. 2, p. 153–176, 2023. Doi: <https://doi.org/10.18593/race.32522>.

SOUZA, J. M. S. et al. Cidades sustentáveis: Estudo dos indicadores da cidade de João Pessoa-PB. **Saberes Tradicionais e Conhecimentos Científicos nas Ciências Humanas 2**. Atena. 53-73, 2020. Doi: 10.22533/at.ed.1252020086.

UFSC. Núcleo de Estudos de Economia Catarinense. **IDHM-PNUD**, 2010. Disponível em <https://necat.ufsc.br/idhm-pnud/>. Acesso em: set. 2023.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.